

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - FAE

Curso de Psicologia Produção de textos Científicos – Prof. Dr. Lucas Vieira Dutra

HÁBITOS CORRETOS DE ESTUDO

PALAVRA-CHAVE: **DISCIPLINA** - Estudar é uma técnica e pode ser aprendida!

Aspectos básicos: *AMBIENTE* (música, iluminação, nível de ruído), *SAÚDE* (física e mental...), *PLANO DE ESTUDO* (listar as atividades semanais de aula e estudo, a partir da grade horária, computando inclusive os momentos de lazer e leitura geral), *ESTUDO EM GRUPO* (troca de idéias sempre pode ser bom), *ANOTAÇÕES* (registrar aulas, palestras, etc. e depois transcrever, complementando a documentação principal detalhada abaixo).

COMPONENTES DO PROCESSO

1. LER – Fator decisivo do estudo, pois permite ampliar conhecimento, obter informações básicas ou específicas com descomunal rapidez e economia, abre horizontes na mente, sistematiza pensamentos, enriquece vocabulário, etc...

É necessário **ler** continuamente para bem buscar, conhecer, interpretar, decifrar, comparar, distinguir, optar, integrar, assimilar, criticar, verificar, etc...

Quase sempre estudar exige ler. Mas não é qualquer 'ler'. Passos iniciais:

- a. Reconhecer a *fonte* – obter a visão geral da obra – objetivo(s)
- b. *Averiguar* minuciosamente o título, a data da publicação, índices, sumários, introdução, prefácio, bibliografia, notas de rodapé, etc.
- c. Quem é o *autor*: seu estilo, escola, especialidade
- d. É obra 'principal' ou de comentário - estudo? qual a destinação?

2. DETECTAR IDÉIAS-CHAVE

Ler a primeira vez – "Scanning e skimming" – leitura de reconhecimento

Ler a segunda vez – leitura exploratória – as *idéias principais* assinalar com cor vermelha; *idéias secundárias* assinalar a lápis.

(se necessário ler uma terceira ou quarta vez...)

3. ARMAZENAR DADOS – anotar as palavras *desconhecidas* e pesquisar seu significado em dicionários, enciclopédias, internet, revistas, etc.

4. CONSTRUIR SIGNIFICADOS

entender o *contexto* da leitura e

relaciona-lo com os *conteúdos* anteriormente vistos:

pergunte-se: Para quê serve isso? Como funciona? A quem interessa?

5. REGISTRAR AS IDÉIAS E CONCEITOS

Escrever resumos, resenhas, usando folhas ou fichas, para *memorizar*.

6. PESQUISAR

visa complementar informações sobre o tema estudado, a partir de fontes diversificadas, dando oportunidade para a construção da própria opinião sobre o mesmo.

7. REFLETIR – PONDERAR SOBRE A LEITURA: ≠ s ângulos, relações... ser **Crítico**.

ELABORANDO RESUMOS

Grosso modo, um resumo constitui a *síntese* das idéias de um texto (mas não um mero `resumo das palavras'...), não sendo um tipo de "miniaturização", pois pode conter diferentes níveis de profundidade:

RESUMO DESCRITIVO (ou Resumo Indicativo): descreve-se os tópicos principais do texto original, indicando-se sucintamente seus conteúdos. Normalmente não ultrapassa 15 ou 20 linhas, valendo-se de frases curtas (que correspondem cada uma a cada elemento fundamental do texto). Não é a simples e pura enumeração das partes do trabalho, como pode parecer. Apesar de se efetuar o resumo, é necessária a leitura ao texto original para ter-se uma idéia o mais fiel possível do mesmo.

RESUMO CRÍTICO: é condensação do texto original a um terço ou um quarto de sua extensão, mantendo as linhas fundamentais do texto, mas permitindo opiniões e comentários daquele que elaborou o resumo. Pode-se ter uma boa idéia do que o texto apresenta, a partir da leitura deste tipo de resumo.

RESENHA – é um tipo de resumo crítico, mas mais abrangente, permitindo adicionalmente julgamentos de valor, tal como comparações com outras obras do mesmo autor ou mesma área do conhecimento, a relevância da obra às outras do mesmo gênero ou data, etc... É um tipo de trabalho mais complexo, demandando maturidade intelectual de quem a realiza (especialidade ou certa erudição). Deve conter, além do conteúdo disposto na ordem lógica que a obra resenhada apresenta, a referência bibliográfica, as qualificações do autor da resenha, o nível da obra, se é obra teórica ou resultante de experimentações, se apresenta exemplos, gráficos, exercícios de qualquer tipo e se tem objetivos didáticos. Guardados os objetivos do estudo, pode-se ter uma boa idéia do texto original a partir da leitura de uma resenha